

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, do Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 16.661 milhões, correspondente a R\$ 47,95 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 160.312 milhões e Ativos Totais de R\$ 3.684 bilhões.

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE	3.568.854	3.046.532	CIRCULANTE	3.520.924	2.992.722
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	9.997	8.123	DEPÓSITOS (Nota 13a)	929.568	775.743
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	2.415	14.094	Depósitos Interfinanceiros	928.179	775.743
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.415	14.094	Depósitos à Vista	1.389	1.389
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	340.216	278.043	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	4.093	10.191
Operações de Crédito - Setor Privado	498.244	389.742	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.093	10.191
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(158.028)	(111.699)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.587.263	2.206.788
OUTROS CRÉDITOS	3.198.766	2.746.272	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assementados	602	424
Diversos (Nota 7)	3.282.853	2.815.206	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	9.906	4.563
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.087)	(68.934)	Diversas (Nota 15b)	2.576.755	2.201.801
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	17.460	-			
Despesas Antecipadas	17.460	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.458	26.947
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	109.333	108.818	DEPÓSITOS (Nota 13a)	-	2.341
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	437	893	Depósitos Interfinanceiros	-	2.341
Operações de Crédito - Setor Privado	645	1.251	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	1.021	2.204
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(208)	(358)	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.021	2.204
OUTROS CRÉDITOS	108.896	107.925	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.437	22.402
Diversos (Nota 7)	108.943	107.963	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	970	5.640
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(47)	(38)	Diversas (Nota 15b)	467	16.762
PERMANENTE	5.507	7.970			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1	407	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	160.312	143.651
Outros Investimentos	1	407	Capital:		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	4.657	6.552	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
Outras Imobilizações de Uso	23.500	23.724	Prejuízos Acumulados	(157.688)	(174.349)
Depreciações Acumuladas	(19.067)	(16.948)			
DIFERIDO (Nota 11)	50	111			
Gastos de Organização e Expansão	4.085	4.085			
Amortização Acumulada	(4.035)	(3.974)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	799	900			
Outros Ativos Intangíveis	1.203	1.076			
Amortização Acumulada Intangível	(404)	(176)			
TOTAL	3.683.694	3.163.320	TOTAL	3.683.694	3.163.320

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2011	31 de dezembro 2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	175.472	340.252	296.507
Operações de Crédito	178.763	342.518	298.801
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	-	-	264
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	(3.291)	(2.266)	(6.355)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	3.797
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	141.533	249.241	192.051
Operações de Captações no Mercado (Nota 13b)	48.641	92.086	70.051
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	192
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	92.892	157.155	121.808
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.939	91.011	104.456
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(40.762)	(58.271)	(61.710)
Reciclação de Prestação de Serviços (Nota 17)	3.826	8.060	9.875
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(4.192)	(9.047)	(21.028)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(54.107)	(86.719)	(68.778)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(92.918)	(116.937)	(20.674)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	206.529	339.301	217.630
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(99.900)	(192.929)	(178.735)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.823)	32.740	42.746
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	10.077	10.077	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.254	42.817	42.746
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(7.154)	(26.156)	(27.984)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(3.900)	16.661	14.762
Número de ações (Nota 16a)	347.487.104	347.487.104	347.487.104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	(11,22)	47,95	42,48

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em		
	2º Semestre 2011	31 de dezembro 2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.254	42.817	42.746
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos	83.959	149.814	134.787
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	92.892	157.155	121.808
Depreciações e Amortizações	1.199	2.408	2.513
Constituições/(Reversões) de Provisões Trabalhistas e Cíveis	(55)	328	10.466
Lucro na Alienação de Investimentos	(10.077)	(10.077)	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	87.213	192.631	177.533
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	36.692
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(401)	4.398	1.887
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(109.142)	(203.710)	(109.985)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(409.040)	(468.751)	(314.308)
Aumento/(Redução) em Depósitos	73.403	151.483	(20.976)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(15.414)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	379.162	368.675	257.587
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(27.283)	(52.985)	(38.834)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(6.088)	(8.259)	(25.818)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	10.483	10.483	-
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	3
Aquisição de Imobilizado de Uso	(98)	(223)	(117)
Aplicações no Intangível	(109)	(127)	(753)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	-	209
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	10.276	10.133	(658)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.188	1.874	(26.476)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	5.809	8.123	34.599
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	9.997	9.997	8.123
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.188	1.874	(26.476)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital		Lucros/(Prejuízos) Acumulados		Totais
	2011	%	2011	%	2010	%	
Saldo em 30.6.2011	318.000				(153.788)	164.212	
Prejuízo	-		-		(3.900)	(3.900)	
Saldo em 31.12.2011	318.000				(157.688)	160.312	
Saldo em 31.12.2009	318.000				(189.111)	128.889	
Lucro Líquido	-		-		14.762	14.762	
Saldo em 31.12.2010	318.000				(174.349)	143.651	
Lucro Líquido	-		-		16.661	16.661	
Saldo em 31.12.2011	318.000				(157.688)	160.312	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre 2011		Exercícios findos em 31 de dezembro 2011			
	2011	%	2011	%	2010	%
1 - RECEITAS	203.112	196,8	347.606	199,4	223.469	248,3
1.1) Intermediação Financeira	175.472	170,0	340.252	195,1	296.507	329,4
1.2) Prestação de Serviços	3.826	3,7	8.060	4,6	9.875	11,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(92.892)	(90,0)	(157.155)	(90,1)	(121.808)	(135,3)
1.4) Outras	116.706	113,1	156.449	89,8	38.895	43,2
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(48.641)	(47,1)	(92.086)	(52,8)	(70.243)	(78,0)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(50.056)	(48,5)	(78.744)	(45,2)	(60.690)	(67,5)
Materiais de Energia e Outros	(1.805)	(1,7)	(3.267)	(1,9)	(2.301)	(2,6)
Serviços de Terceiros	(13.857)	(13,4)	(21.485)	(12,3)	(12.904)	(14,3)
Comunicações	(2.705)	(2,6)	(4.914)	(2,8)	(5.424)	(6,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(205)	(0,2)	(302)	(0,2)	(746)	(0,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(17.361)	(16,8)	(22.491)	(12,9)	(18.902)	(21,0)
Serviços Técnicos Especializados	(2.999)	(2,9)	(6.157)	(3,5)	(6.758)	(7,5)
Processamento de Dados	(6.378)	(6,2)	(11.193)	(6,4)	(3.868)	(4,3)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.588)	(1,5)	(2.533)	(1,4)	(1.973)	(2,2)
Viagens	(935)	(0,9)	(1.860)	(1,1)	(2.088)	(2,3)
Vigilância e Segurança	(549)	(0,5)	(1.006)	(0,6)	(951)	(1,1)
Transporte	(895)	(0,9)	(1.840)	(1,1)	(1.895)	(2,1)
Outras	(779)	(0,9)	(1.696)	(1,0)	(2.880)	(3,2)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	104.415	101,2	176.776	101,4	92.536	102,8
5 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.199)	(1,2)	(2.408)	(1,4)	(2.513)	(2,8)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
PRODUIZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
8.1) Pessoal	3.655	3,5	7.954	4,6	19.591	21,8
Proventos	2.657	2,5	5.429	3,1	7.250	8,1
Benefícios	508	0,5	995	0,6	1.381	1,5
FGTS	309	0,3	482	0,3	516	0,6
Outros Encargos	181	0,2	1.048	0,6	10.444	11,6
8.2) Remuneração do Governo	100.609	97,5	144.186	82,7	50.095	55,6
Federais	100.551	97,4	144.043	82,6	49.897	55,4
Municipais	58	0,1	143	0,1	198	0,2
8.3) Remuneração de Capitais Terceiros	2.852	2,8	5.567	3,2	5.575	6,2
Alugueiros	2.852	2,8	5.567	3,2	5.575	6,2
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(3.900)	(3,8)	16.661	9,5	14.762	16,4
Lucro/(Prejuízo) do Período	(3.900)	(3,8)	16.661	9,5	14.762	16,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras trimestrais devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O BANKPAR mantém a exclusividade de emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" relativo a esses cartões.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15%, são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes (Nota 23).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não apresentam efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o período de competência.

i) Investimentos

Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: instalações, móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% a 30% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

k) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. A amortização do diferido, composto por gastos com desenvolvimentos de programas de processamento de dados, é efetuada a taxa anual de 20%. A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Compostos por *softwares* são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 14a);
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 14c); e

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Operações de crédito	Curso normal						Total			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011		2010	
	(A)	%	(A)	%	(A)	%				
Empréstimos e títulos descontados.....	250.353	5.535	3.550	6.750	4.856	549	271.593	8,7	232.993	8,5
Outros créditos (1).....	1.419.170	487.875	344.648	436.361	173.296	1.620	2.862.970	91,3	2.507.462	91,5
Total em 2011	1.669.523	493.410	348.198	443.111	178.152	2.169	3.134.563	100,0	2.740.455	100,0
Total em 2010	1.400.446	506.152	260.504	390.607	180.123	2.623				

Operações de crédito	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	223.845	100,0	155.552	100,0
Outros créditos (1).....	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	-	-	-	-
Total em 2011	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	223.845	100,0	155.552	100,0
Total em 2010	32.781	22.546	15.287	36.175	48.763				

Operações de crédito	Curso anormal						Total				Total geral			
	Parcelas vencidas						2011		2010		2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	2.314	213	186	379	253	106	3.451	100,0	2.448	100,0	498.889	14,8	390.993	13,5
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.862.970	85,2	2.507.462	86,5
Total em 2011	2.314	213	186	379	253	106	3.451	100,0	2.448	100,0	3.361.859	100,0	2.898.455	100,0
Total em 2010	1.254	250	189	451	289	15	2.448	100,0	2.448	100,0			2.898.455	100,0

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	%	2010	%
Maior devedor.....	25.606	0,7	17.264	0,6
Dez maiores devedores.....	59.833	1,8	39.295	1,4
Cinquenta maiores devedores.....	127.855	3,8	84.120	2,9
Cem maiores devedores.....	169.508	5,0	112.833	3,9

d) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Total									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Empréstimos e títulos descontados.....	6.141	159.505	32.077	83.268	39.543	23.587	18.903	17.379	118.486	498.889
Outros créditos.....	163.894	1.882.332	98.559	646.036	24.357	3.432	3.017	1.956	39.387	2.862.970
Total em 2011	170.035	2.041.837	130.636	729.304	63.900	27.019	21.920	19.335	157.873	3.361.859
%.....	5,1	60,7	3,9	21,7	1,9	0,8	0,6	0,6	4,7	100,0
Total em 2010	115.367	1.894.526	100.109	588.660	37.918	15.979	13.178	12.732	119.986	2.898.455
%.....	4,0	65,4	3,4	20,3	1,3	0,6	0,5	0,4	4,1	100,0

e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

Níveis de Risco	Saldo da carteira				Provisão					
	Curso Normal	Curso Anormal	Total	%	Provisão Requerida			2011	2010	% Mínimo
	Específica	Genérica	Excedente	Existente	Existente	%	Requerido			
AA.....	170.035	-	170.035	5,0	-	-	-	-	-	-
A.....	2.041.837	-	2.041.837	60,7	-	-	10.209	-	10.209	9,462
B.....	107.748	22.888	130.636	3,9	229	1.078	-	10.209	1.307	1,000
C.....	692.927	36.377	729.304	21,7	1.091	20.788	6.169	28.048	22.655	3,0
Subtotal	3.012.547	59.265	3.071.812	91,3	1.320	32.075	6.169	39.564	33.117	
D.....	39.841	24.059	63.900	1,9	2.406	3.984	5.943	12.333	7.632	10,0
E.....	8.145	18.874	27.019	0,8	5.662	2.443	-	8.105	4.794	30,0
F.....	6.200	15.720	21.920	0,7	7.861	3.100	-	10.961	6.589	50,0
G.....	4.794	14.541	19.335	0,6	10.178	3.356	-	13.534	8.911	70,0
H.....	63.036	94.837	157.873	4,7	94.838	63.035	-	157.873	119.986	100,0
Subtotal	122.016	168.031	290.047	8,7	120.945	75.918	5.943	202.806	147.912	
Total em 2011	3.134.563	227.296	3.361.859	100,0	122.265	107.993	12.112	242.370	191.226	
%.....	93,2	6,8	100,0	100,0	50,4	44,6	5,0	100,0		
Total em 2010	2.740.455	158.000	2.898.455	100,0	90.997	81.197	8.835	181.029	147.912	
%.....	94,6	5,4	100,0	100,0	50,3	44,8	4,9	100,0		

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA.....	2
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	9
BANCO BANKPAR S.A.....	5

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Saldo inicial.....	181.029	176.355
Constituição.....	157.155	121.808
Baixas.....	(95.814)	(117.134)
Saldo final.....	242.370	181.029
- Provisão específica (1).....	122.265	90.997
- Provisão genérica (2).....	107.993	81.197
- Provisão excedente (3).....	12.112	8.835
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	7.316	10.032
- Renegociações.....	31.579	12.218

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
 (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
 (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6e); e
 (4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Títulos e créditos a receber.....	2.872.232	2.515.758
- Com característica de concessão de crédito (Nota 6a).....	2.862.970	2.507.462
- Sem característica de concessão de crédito.....	9.262	8.296
Créditos tributários (Nota 25c).....	162.039	138.757
Créditos a receber de bancos conveniados.....	147.451	144.382
Operações e valores a receber de terceiros.....	63.265	41.547
Rendas a apropriar de cartões.....	11.798	11.171
Devedores diversos - Valores em trânsito.....	83.294	24.906
Outros.....	51.716	46.648
Total.....	3.391.795	2.923.169

8) OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

Em 2011, corresponde a despesas com publicidade no montante de R\$ 17.460 mil.

9) INVESTIMENTO

O investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Em novembro de 2011 foram alienadas as ações da CETIP S.A., e baixado o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil (Nota 23).

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	2011	2010
Móveis e equipamentos de uso.....	10 %	6.164	(3.870)	2.294	2.677	
Instalações.....	20%	5.365	(3.771)	1.594	2.583	
Sistema de processamento de dados.....	20 a 30%	12.195	(11.426)	769	1.292	
Total em 2011.....		23.724	(19.067)	4.657		
Total em 2010.....		23.500	(16.948)	6.552		

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 50 mil (2010 - R\$ 111 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 60 mil (2010 - R\$ 119 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor residual corresponde a R\$ 799 mil (2010 - R\$ 900 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 228 mil (2010 - R\$ 148 mil).

13) CAPTAÇÕES

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Depósitos a vista.....	1.389	-	-	-	-	1.389	-
Depósitos interfinanceiros.....	6.658	4.459	4.341	906.141	6.580	-	928.179
Total em 2011.....	8.047	4.459	4.341	906.141	6.580	-	929.568
Total em 2010.....	8.840	12.161	-	746.449	8.293	2.341	778.084

b) Despesas com operações de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Depósitos a prazo.....	-	258
Depósitos interfinanceiros.....	92.086	69.789
Outras despesas de captação.....	-	4
Total.....	92.086	70.051

14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis

O Banco é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho efetivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sob os quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex- empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda desde depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano do ajuizamento.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos Tribunais.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impactos representativos no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados a 40 salários mínimos. Cerca de 50% de todas as causas do JEC são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 5% dos pleitos indenizatórios.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

III - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Início do exercício de 2011.....	11.291	29
Constituições líquidas de reversões (i).....	256	71
Pagamentos.....	-	-
Final do exercício de 2011 (Nota 15 b).....	11.547	100

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro.....	6.469	1.695
Impostos e contribuições a recolher.....	3.437	2.868
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c).....	970	5.640
Total.....	10.876	10.203

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contas a pagar a estabelecimentos afiliados.....	2.187.066	1.841.701
Contas e valores a pagar a terceiros.....	161.276	179.806
Programa de pontuação - Recompensas <i>Membership Rewards</i>	137.978	108.888
Valores a pagar a Tempo Serviços Ltda. (i).....	57.425	50.637
Recebimento de titulares de cartões de crédito a processar.....	11.380	9.708
Provisão para passivos contingentes (Nota 14).....	11.647	11.320
Outras.....	10.450	16.503
Total.....	2.577.222	2.218.563

(i) Repasses decorrentes de remuneração de atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express.

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social de R\$ 318.000 mil está dividido em 347.487.104 ações sem valor nominal, representadas em sua totalidade por ações ordinárias.

b) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Não houve provisionamentos/pagamentos de dividendos no período.

17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Comissões por venda de prêmios de seguros.....	5.683	5.841
Taxas e serviços de cartões.....	1.625	3.195
Tarifa de saques.....	641	733
Outras.....	111	106
Total.....	8.060	9.875

18) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Proventos.....	5.429	7.250
Encargos sociais.....	1.575	1.953
Benefícios.....	995	1.381
Provisão Trabalhista.....	483	10.390
Treinamento.....	565	54
Total.....	9.047	21.028

19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Propaganda, promoções e publicidade.....	22.491	18.902
Serviços de terceiros.....	21.485	12.904
Serviços técnicos especializados.....	6.157	6.758
Aluguéis.....	5.567	5.575
Comunicações.....	4.914	5.424
Processamento de dados.....	11.193	3.868
Depreciações e amortizações.....	2.408	2.513
Viagens.....	1.860	2.088
Manutenção e conservação de bens.....	2.533	1.973
Transportes.....	1.840	1.895
Materiais, energia e outros.....	3.267	2.301
Serviços do sistema financeiro.....	302	746
Vigilância e segurança.....	1.006	951
Outras.....	1.696	2.880
Total.....	86.719	68.778

20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Contribuição à COFINS.....	22.733	17.342
Contribuição ao PIS/PASEP.....	3.694	2.818
Impostos e taxas.....	90.368	316
Impostos sobre serviços - ISS.....	142	198
Total.....	116.937	20.674

21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Remuneração recebida de estabelecimentos (i).....	114.209	108.767
Varição Cambial (ii).....	97.318	89.386
Reversão de provisões operacionais.....	6.311	10.411
Recuperação de encargos.....	92.114	-
Outras.....	29.349	9.066
Total.....	339.301	217.630

(i) Referem-se a receitas proveniente da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos feitos aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e

(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express.....	95.326	82.995
<i>Royalties</i>	42.042	38.565
Seguro Associados.....	16.596	12.402
Impostos sobre importação.....	1.883	801
Comissões.....	9.404	5.872
Encargos.....	10.531	18.716
Outros.....	17.147	19.384
Total.....	192.929	178.735

23) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Corresponde ao lucro apurado na venda das Ações da CETIP S.A. (Nota 9).

24) TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, coligadas e controladas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Ativos (passivos)		Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2011	2010	Receitas (despesas)	2011	Receitas (despesas)	2010
Disponibilidades:						
Banco Bradesco S.A.....	3.507	1.810	-	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
Banco Bradesco S.A.....	-	-	-	264	-	264
Instrumentos financeiros derivativos:						
Banco Bradesco S.A.....	(2.699)	1.699	(2.266)	(6.355)	-	-
Valores a receber:						
Tempo Serviços Ltda. (i).....	1.172	232	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros:						
Banco Bradesco S.A.....	(928.179)	(778.084)	(92.086)	(69.789)	-	-
Valores a pagar:						
Tempo Serviços Ltda. (i).....	(57.426)	(50.637)	-	-	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii).....	(5.288)	(5.448)	-	-	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.....	(370)	(328)	-	-	-	-

(i) Valores decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os participantes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e

(ii) Valores decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos Conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	42.817	42.746
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25%		

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 60.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

26) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BANKPAR patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável. Os recursos necessários à consecução dos benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, provêm de contribuições do patrocinador e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes. As despesas com contribuições efetuadas durante o período totalizaram R\$ 191 mil (2010 - R\$ 264 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

O BANKPAR como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França – Contador – CRC1SP182495/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bankpar S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 14 de fevereiro de 2012



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CARTOES, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA.....	2
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	9
BANCO BANKPAR S.A.....	5

Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 122 • Número 39 **Página 8**
São Paulo, quarta-feira, 29 de fevereiro de 2012

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

10 anos **imprensaoficial**
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 02.419.840/0001-90
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Praça - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 16,661 milhões, correspondente a R\$ 49,35 por lote de mil ações. Patrimônio líquido de R\$ 160,312 milhões e Ativos Totais de R\$ 3,684 bilhões.
Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2011		2010	
ATIVO					
CIRCULANTE	3.568.854	3.046.532		3.520.924	2.992.722
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	9.997	8.182		925.568	775.743
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	2.415	14.094		928.179	775.743
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.415	14.094		1.389	10.191
OPERÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	340.214	278.423		4.093	10.191
Operações de Crédito - Setor Privado	428.244	389.742		2.587.263	2.206.788
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(158.029)	(111.659)		424	424
OUTROS CRÉDITOS	3.198.768	2.746.222		9.906	4.563
Diversos (Nota 7)	3.282.853	2.815.206		2.576.755	2.201.801
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(84.087)	(68.984)			
OUTROS VALORES E BENS	17.460	17.460			
Despesas Antecipadas	437	893			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	108.816	108.816		2.458	26.947
OPERÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	497	893		1.021	2.241
Operações de Crédito - Setor Privado	645	1.251		1.021	2.244
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(148)	(358)		1.021	2.204
OUTROS CRÉDITOS	108.898	107.925		1.437	5.640
Diversos (Nota 7)	108.943	107.963		970	5.240
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(405)	(387)		467	16.762
PERMANENTE	5.507	7.970			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	1	407		160.312	143.651
OUTROS INVESTIMENTOS	1	407			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	4.657	6.552		318.000	318.000
Outras Imobilizações de Uso	22.734	23.823		(157.688)	(174.349)
Depreciações Acumuladas	(19.067)	(16.948)			
DIFERIDO (Nota 11)	50	111			
Gastos de Organização e Expansão	4.308	4.085			
Amortização Acumulada	(4) (5)	(3) (974)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	799	900			
Outros Ativos Intangíveis	(404)	(176)			
Amortização Acumulada Intangível	(404)	(176)			
TOTAL	3.683.694	3.163.320		3.683.694	3.163.320

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

2º Semestre	Exercícios findos em		
	2011	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	175.472	240.252	296.507
Operações de Crédito	178.763	242.516	308.801
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	(6.452)	(204)	204
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5d)	(3.291)	(2.266)	204
Resultado de Operações de Câmbio	3.797	3.797	3.797
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	141.533	249.241	192.051
Operações de Crédito	122.041	192.098	171.000
Operações de Emprestimos e Repasses	92.288	157.152	192
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6)	33.939	91.011	104.458
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(40.762)	(58.271)	(61.710)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 17)	9.865	9.875	9.875
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(4.192)	(9.047)	(21.028)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(54.107)	(68.719)	(68.778)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(22.818)	(21.631)	(21.631)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	206.529	339.301	217.630
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(92.890)	(102.500)	(102.500)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.823)	32.740	42.746
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	10.077	10.077	42.746
RESULTADO ANTES DO IMPÓSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.254	42.817	42.746
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25)	(7.154)	(26.156)	(27.984)
LUCRO LÍQUIDO (PRE-LÍQUIDO)	(3.900)	16.661	14.762
Imposto de Renda (Nota 24)	347.404	347.404	347.404
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	(11,22)	47,95	42,48

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

2º Semestre	Exercícios findos em		
	2011	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.254	42.817	42.746
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos impostos	83.899	149.814	134.787
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	92.892	157.153	121.808
Depreciações e Amortizações	1.199	2.408	2.513
Constatações/(Reversões) de Provisões Tributárias e Cíveis	(10.077)	328	10.466
Lucro na Alienação de Investimentos	(10.077)	(10.077)	177.533
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	87.213	192.631	367.377
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(401)	4.388	1.837
(Aumento)/Redução em Outros Créditos/Outros Valores e Bens	(109.142)	(203.710)	(109.885)
(Aumento)/Redução em Depósitos	(409.040)	(468.751)	(314.308)
(Aumento)/Redução em Operações por Emprestimos e Repasses	73.403	151.483	(20.370)
(Aumento)/Redução em Outros Obrigações	379.162	368.675	257.287
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.883)	(98.983)	(28.854)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(6.088)	(6.259)	(25.818)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimento	10.483	10.483	3
Alienação de Imobilização de Uso	(90)	(223)	(1)
Aquisição de Imobilização de Uso	(109)	(127)	(75)
Aplicações no Intangível	(109)	(107)	(658)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.276	10.133	209
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	4.188	1.874	(26.476)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	5.809	8.123	34.599
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	9.997	9.997	8.123
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.188	1.874	(26.476)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Capital	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
	2011	2010				
Eventos						
Saldos em 30.6.2011	318.000	318.000	318.000	-	(153.788)	164.212
Saldos em 31.12.2011	318.000	318.000	318.000	-	(157.688)	160.312
Saldos em 31.12.2009	318.000	318.000	318.000	-	(189.111)	128.889
Lucro Líquido	-	-	-	-	14.762	14.762
Saldos em 31.12.2010	318.000	318.000	318.000	-	(174.349)	143.651
Dividendos	-	-	-	-	16.661	16.661
Saldos em 31.12.2011	318.000	318.000	318.000	-	(157.688)	160.312

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	2010	2011	2010		
1- RECEITAS	203.212	196,8	347.886	199,4	223.469	246,5
1.1) Intermediação Financeira	175.472	170,0	240.252	185,1	296.507	328,4
1.2) Prestação de Serviços	3.826	3,7	8.060	4,6	9.875	11,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(92.892)	(90,0)	(157.155)	(90,1)	(121.808)	(135,3)
1.4) Outras	116.706	113,1	156.449	89,8	38.985	43,2
2- DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(48.641)	(47,1)	(92.086)	(52,8)	(70.243)	(78,0)
3- INDIENOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(48.641)	(48,5)	(92.086)	(48,2)	(86.890)	(87,8)
Materiais de Energia e Outros	(1.805)	(1,7)	(3.267)	(1,9)	(2.301)	(2,6)
Serviços de Terceiros	(13.857)	(13,4)	(21.485)	(12,3)	(12.904)	(14,3)
Comunicações	(2.705)	(2,6)	(4.914)	(2,9)	(5.424)	(6,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(205)	(0,2)	(302)	(0,2)	(746)	(0,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(17.361)	(16,8)	(22.491)	(13,9)	(18.902)	(21,0)
Serviços Técnicos Especializados	(2.999)	(2,9)	(6.157)	(3,5)	(6.758)	(7,5)
Processos Judiciais	(619)	(0,6)	(1.133)	(0,6)	(3.866)	(4,3)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.588)	(1,5)	(2.533)	(1,4)	(1.973)	(2,2)
Viagens	(935)	(0,9)	(1.860)	(1,1)	(2.088)	(2,3)
Seguros e Segurança	(549)	(0,5)	(1.036)	(0,6)	(951)	(1,1)
Transporte	(895)	(0,9)	(1.840)	(1,1)	(1.865)	(2,1)
Outras	(779)	(0,9)	(1.686)	(1,0)	(2.880)	(3,2)
4- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	104.415	101,2	176.776	101,4	92.538	102,8
(1.199)	(1,2)	(2.408)	(1,4)	(2.513)	(2,8)	
7- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	103.216	100,0	174.368	100,0	90.023	100,0
8.1) Pessoal	3.655	3,5	7.954	4,6	19.591	21,8
Proventos	2.657	2,5	5.429	3,1	7.250	8,1
FGTS	508	0,5	995	0,5	1.381	1,5
Outros Encargos	309	0,3	482	0,3	516	0,6
Outros Encargos	181	0,2	1.048	0,6	10.444	11,6
8.2) Remuneração do Governo	100.609	97,5	144.186	82,7	50.095	55,6
Federais	91,4	0,0	144,4	0,0	49,2	0,0
Municipais	58	0,1	143	0,1	198	0,2
8.3) Remuneração de Capitais Terceiros	2.852	2,8	5.567	3,2	5.575	6,2
Ativos	2.852	2,8	5.567	3,2	5.575	6,2
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	(3.900)	(3,8)	(16.661)	9,5	14.762	16,4
Lucro/(Prejuízo) do Período	(3.900)	(3,8)	(16.661)	9,5	14.762	16,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, cuja atividade consiste em administrar os recursos financeiros de seus clientes, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas informações financeiras trimestrais devem ser entendidas neste contexto. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instrumentos que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm como objetivo a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de seus serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. O BANKPAR mantém os cartões American Express da linha Centurion no Brasil, sendo o titular responsável por pagar as despesas decorrentes das operações. Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo máximo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoais físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" aos seus clientes.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB/EN). Indústrias, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução do valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda; e provisões para o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

3) PRINCIPAIS DIFERENÇAS CONTÁBEIS
a) **Método funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
b) **Agrupamento dos resultados**
O resultado é apurado no acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta reductora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia a dia calculadas pelo método exponencial.
c) **Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de sua programação de curto prazo.
d) **Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.
e) **Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**
São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações e desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificadas de acordo com sua natureza em:
- Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de receitas e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.
f) **Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas em risco, observando (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.882/99 do CMN, que requerem a sua classificação de risco em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos diretores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.882/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização (acruar) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em renda a apropriar, sendo que o acruar das receitas só ocorrerá quando do seu recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando estão no balancete com a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em conta de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente realizados. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. A provisão estimada

Banco Bankpar S.A.

Empresa de Organização Bradesco

CNPJ 00.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Preço Preto - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado	2011		2010		Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	1 a 30 dias	31 a 60 dias	Acima de 360 dias	2011	2010
Compras a termo a receber	2.330	-	2.330	-	-	-	-	-	-
Vendas a termo a receber	85	-	85	-	14.094	-	14.094	146.010	441.467
Total do Ativo em 2011	2.415	-	2.415	-	14.094	-	14.094	146.010	441.467
Total do Ativo em 2010	-	-	-	-	14.094	-	14.094	146.010	441.467
Compras a termo a pagar	2.102	-	2.102	-	12.395	-	12.395	167.823	702.764
Vendas a termo a pagar	3.012	-	3.012	-	-	-	-	11.062	313.833
Total do Passivo em 2011	5.114	-	5.114	-	12.395	-	12.395	178.885	1.016.597
Total do Passivo em 2010	-	-	-	-	12.395	-	12.395	178.885	1.016.597

a) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Operações de crédito	Curso normal					Acima de 360 dias	2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias		(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados	250.353	5.535	3.550	6.750	4.856	549	271.593	8,7	232.993	8,5
Outros créditos (1)	1.419.170	487.875	344.548	436.381	173.296	1.620	2.862.970	81,3	2.507.462	81,5
Total em 2011	1.669.523	493.410	348.098	443.131	178.152	2.169	3.134.563	100,0	2.740.455	100,0
Total em 2010	1.400.446	506.152	260.504	390.607	180.123	2.623	-	-	2.740.455	100,0

Operações de crédito	Parcelas vencidas					Acima de 360 dias	2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias		(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	223.845	100,0	155.552	100,0	
Outros créditos (1)	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	223.845	100,0	155.552	100,0	
Total em 2011	56.689	36.993	24.265	49.016	56.882	223.845	100,0	155.552	100,0	
Total em 2010	32.781	22.546	15.287	36.175	48.763	-	-	155.552	100,0	

Operações de crédito	Parcelas vencidas					Acima de 360 dias	2011		2010	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias		(C)	%	(C)	%
Empréstimos e títulos descontados	2.314	213	186	379	253	106	3.451	100,0	2.448	100,0
Outros créditos (1)	2.314	213	186	379	253	106	3.451	100,0	2.448	100,0
Total em 2011	2.314	213	186	379	253	106	3.451	100,0	2.448	100,0
Total em 2010	1.254	250	189	451	289	15	2.448	100,0	2.448	100,0

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito

Maior devedor	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		Setor privado		Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2011	%	2010	%	2011	%	2010	%	
Dívidor devedor	25.605	0,7	17.264	0,6	Pessoas físicas	2.905.491	86,4	2.615.721	90,2
Dez maiores devedores	59.833	1,8	39.295	1,4	Comércio	71.885	2,1	37.737	1,3
Cinquenta maiores devedores	127.855	3,8	84.120	2,9	Intermediários financeiros	3.865	0,3	7.137	0,3
Cem maiores devedores	169.508	5,0	112.833	3,9	Outros serviços	229.259	6,8	134.894	4,6
Total	3.361.859	100,0	2.898.455	100,0	Total	3.361.859	100,0	2.898.455	100,0

d) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	Em 31 de dezembro - R\$ mil								Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011	2010
Empréstimos e títulos descontados	6.141	159.505	32.077	83.268	39.543	23.587	18.903	17.379	118.486	498.889	390.993
Outros créditos (1)	163.904	1.822.332	98.559	646.036	24.387	3.432	3.017	1.956	39.387	2.982.970	2.507.462
Total em 2011	170.035	2.041.837	130.636	729.304	63.930	27.019	21.920	19.335	157.873	3.361.859	2.898.455
%	5,1	90,7	5,8	21,7	1,3	4,8	0,6	4,7	10,0	100,0	98,5
Total em 2010	115.387	1.884.526	100.109	588.660	37.918	15.979	13.175	12.732	119.886	2.898.455	2.507.462
%	4,0	65,4	3,4	20,3	1,3	0,6	0,5	0,4	4,1	100,0	98,5

e) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

Níveis de Risco	Saldo da carteira		Provisão				2011		2010		% Mínimo Requerido
	Curso Normal	Curso Anormal	Específica	Genérica	Excedente	Provisão Existente	Provisão Requerida	Provisão Existente	Provisão Requerida		
AA	170.035	-	5,0	-	-	-	-	-	-	0,5	
A	2.041.837	-	60,7	-	10.209	-	10.209	9.462	-	1,0	
B	107.748	22.888	3,9	229	1.078	-	1.078	1.200	-	3,0	
C	3.02.527	36.377	21,7	1.091	20.788	6.169	28.048	22.855	11.295	10,0	
D	3.012.547	59.265	91,3	1.320	32.075	6.169	39.564	33.117	10,0		
E	39.841	24.959	1,9	2.426	3.984	5.943	12.333	7.832	30,0		
F	8.145	18.874	0,7	5.662	2.443	-	8.105	4.744	30,0		
G	6.200	15.720	0,2	7.981	3.100	-	10.961	6.589	50,0		
H	4.794	14.541	0,1	19.336	3.366	-	13.534	8.911	70,0		
I	63.036	84.837	4,7	94.838	63.035	5.943	157.873	119.886	100,0		
Subtotal	122.016	168.031	6,7	120.945	75.918	5.943	202.068	147.912	100,0		
Total em 2011	3.134.563	227.296	100,0	122.265	107.993	12,12	242.370	189.866	100,0		
Total em 2010	2.740.455	158.000	100,0	100,0	50,4	5,0	100,0	181.029	100,0		

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

Saldo Inicial	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		15) OUTRAS OBRIGAÇÕES		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Constituição	157.155	121.808	Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	6.469	1.695			
Baixas	(95.814)	(117.134)	Impostos e contribuições a recolher	3.437	2.868			
Saldo final	242.370	181.029	Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 25c)	970	5.640			
- Provisão específica (1)	122.265	80.987		10.876	10.203			
- Provisão genérica (2)	107.993	81.197						
- Provisão excedente (3)	12.112	8.835						
- Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	7.316	10.032						
- Rerregulados	31.579	12.218						

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.82/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 6e);
(4) e Classificadas em receitas de operações de crédito.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Títulos e créditos a receber	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010	2011	2010	Capital social	Reservas	2011	2010
- Com característica de concessão de crédito (Nota 6a)	2.872.232	2.515.758	Capital social	318.000	318.000	Reserva de lucros	1.800	1.800
- Sem característica de concessão de crédito	2.862.970	2.507.462	Reserva de lucros	1.800	1.800	Reserva de reservas	1.800	1.800
- Créditos tributários (Nota 25c)	162.039	138.757	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
- Créditos a receber de bancos conveniados	147.451	144.382	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
- Operações e valores a receber de terceiros	63.255	41.547	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
- Rendimentos a apropriar de cartões	11.798	11.711	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
- Devedores diversos - Valores em trânsito	83.294	24.906	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
- Outros	61.716	45.648	Reserva de provisões	1.800	1.800	Reserva de provisões	1.800	1.800
Total	3.391.795	2.923.169	Total	3.391.795	2.923.169	Total	3.391.795	2.923.169

8) OUTROS VALORES E BENS - DESPESAS ANTECIPADAS

Em 2011, corresponde a despesas com publicidade no montante de R\$ 17.460 mil.	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		17) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Despesas com venda de prêmios de seguros	5.883	5.841	Comissões por venda de prêmios de seguros	5.883	5.841	Comissões por venda de prêmios de seguros	5.883	5.841
Taxas e serviços de cartões	1.625	3.195	Taxas e serviços de cartões	1.625	3.195	Taxas e serviços de cartões	1.625	3.195
Tarifa de saques	641	733	Tarifa de saques	641	733	Tarifa de saques	641	733
Total	8.060	9.875	Total	8.060	9.875	Total	8.060	9.875

9) INVESTIMENTO

O investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Em novembro de 2011 foram alienadas as ações da CETIP S.A., e baixado o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil (Nota 23).

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

Móveis e equipamentos de uso	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	2011	2010	2011	2010		
0%	6.164	(3.870)	2.294	2.577	Propaganda, promoções e publicidade	22.491	18.902	Propaganda, promoções e publicidade	22.491	18.902
20%	5.365	(3.771)	1.594	2.583	Serviços de terceiros	21.485	12.904	Serviços de terceiros	21.485	12.904
20 a 30%	23.724	(19.067)	4.657	6.552	Serviços técnicos especializados	6.157	6.758	Serviços técnicos especializados	6.157	6.758
Total em 2011	35.253	(26.708)	12.545	11.712	Serviços jurídicos	5.567	5.575	Serviços jurídicos	5.567	5.575
Total em 2010	23.500	(16.948)	6.552	7.748	Comunicações	4.914	5.424	Comunicações	4.914	5.424

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 50 mil (2010 - R\$ 111 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 60 mil (2010 - R\$ 119 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor residual corresponde a R\$ 799 mil (2010 - R\$ 900 mil). No exercício, a despesa de amortização correspondeu a R\$ 229 mil (2010 - R\$ 148 mil).

13) CAPTACIONES

Depósitos a vista	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil		19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
-------------------	-----------------------------	--	-----------------------------	--	-------------------------------------	--	--	--

Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 00.419.645/0001-95
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Preço Prato - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS À ADMINISTRAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

24) TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Ativos (passivos) 2011	Ativos (passivos) 2010	Receitas (despesas) 2011	Receitas (despesas) 2010
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	3.507	1.810	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	264
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	(2.699)	1.699	(2.266)	(6.355)
Valores a receber:				
Tempo Serviços Ltda. (I)	1.172	232	-	-
Depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	(928.179)	(778.064)	(92.086)	(69.789)
Valores a pagar:				
Tempo Serviços Ltda. (I)	(57.426)	(50.637)	-	-
Banc. Cartões de Seguros Ltda. (II)	(5.288)	(5.448)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.	(370)	(328)	-	-

(i) Valores decorrentes de remuneração das atividades não financeiras relativas à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição do Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004 e

(ii) Valores decorrentes de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associadas. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intermediação paga pelo estipulante.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

a verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, qualquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuadas pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

25) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	42.817	42.746
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(17.127)	(17.098)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	(3.408)	(13.341)
Despesas e provisões indutíveis/liquidas de receitas não tributáveis	(15.019)	(18.855)
Outros valores	7.398	6.140
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(26.156)	(27.984)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2011	2010
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(49.438)	(41.465)
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no semestre, sobre adições temporárias	37.042	27.243
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(4.273)	(3.279)
Prejuízo fiscal	(9.876)	(11.428)
Constituição no exercício sobre:		
Base negativa de contribuição social	389	945
Total dos impostos diferidos	23.282	13.481
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(26.156)	(27.984)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do Banco Bankpar S.A. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bankpar S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou, como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2010		(1) Constituição		Realização		Saldo em 31.12.2011	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	63.123	80.091	-	-	62.943	-	62.971	-
Programa de recompensas "Membership Rewards"	39.844	11.993	-	-	-	-	51.837	-
Provisão para contingências civis	12	25	-	-	-	-	37	-
Provisão para contingências trabalhistas	3.997	236	-	-	-	-	4.233	-
Ajuste Mark to Market no Resultado (Instrumentos financeiros)	-	-	4.493	92	2.475	-	2.110	-
Outros	8.364	1.253	-	-	1.230	-	6.387	-
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	119.833	93.690	-	-	66.648	-	156.875	-
Prejuízo fiscal e base negativa	18.524	389	-	-	14.149	-	5.164	-
Total dos créditos tributários (Nota 7)	138.357	94.079	-	-	80.797	-	162.039	-
Créditos fiscais diferidos (Nota 15a)	5.640	-	-	-	4.670	-	970	-
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	133.117	94.079	-	-	66.127	-	161.069	-

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08.

(2) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

	Diferenças temporárias		Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Prejuízo Fiscal e base negativa	Total
2012	29.690	13.870	1.866	45.544
2013	29.680	13.870	-	44.205
2014	29.687	13.873	-	44.242
2015	8.259	3.793	-	13.885
2016	8.538	4.625	-	14.163
Total	106.844	50.031	1.866	162.839

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 150.913 mil (2010 - R\$ 112.108 mil) (2010 - R\$ 112.108 mil) as diferenças temporárias e R\$ 4.805 mil (2010 - R\$ 18.301 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

c) **Créditos tributários não ativados**
Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota de contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 13.149 mil (2010 - R\$ 16.388 mil) (Nota 3g).

26) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BANKPAR patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável. Os recursos necessários à consecução dos benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, provêm de contribuições do patrocinador e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As despesas com contribuições efetuadas durante o período totalizaram R\$ 191 mil (2010 - R\$ 264 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) **Gerenciamento de riscos**
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

O BANKPAR como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de risco desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.556/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.504/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Realização de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do Comitê e tampouco se a utilização de mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França - Contador - CRC1SP182495/O-0

Além da avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram examinadas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP0184280-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

José Cláudio Costa
Contador CRC 1SP217702/O-0

idades

Engenheiro reforça tese de falha humana no parque

Em depoimento à polícia, engenheiro do Hopi Hari disse que os brinquedos são tecnicamente seguros

Em depoimento prestado ontem na delegacia de Vinhedo, o engenheiro de manutenção do parque de diversões Hopi Hari considerou impossível uma falha mecânica no brinquedo La Tour Eiffel, do qual caiu a adolescente Gabriella Yukari Nichimura, de 14 anos, que morreu na última sexta-feira. O depoimento do funcionário, cujo nome não foi divulgado, reforça a principal hipótese levantada pela Polícia Civil e pela Promotoria para explicar o acidente: a de falha humana.

O delegado Álvaro Santucci Noventa Júnior ainda ouvirá os pais de Gabriella, gerentes do parque e cinco operadores do brinquedo. As datas não estão definidas porque os pais da menina estão muito abalados e os funcionários que atuavam na atração foram afastados por orientação médica, para receber tratamento psicológico.

O engenheiro do Hopi Hari falou por aproximadamente três horas ao delegado e aos promotores de Justiça de Vinhedo Rogério Sanches (Criminal) e Ana Beatriz Sampaio Silva Vieira (Consumidor). De acordo com o advogado do parque Hopi Hari neste caso, Alberto Zacharias Toron, o engenheiro tem vasta experiência no ramo e, para ele, uma falha mecânica não seria possível uma vez que os brinquedos passam por inspeções

Rafael von Zuben/AE-24/02/2012



O brinquedo Torre Eiffel, de onde caiu e morreu a menina Gabriella

Maurício de Souza/AE-27/02/2012



Jet ski: à espera do laudo

Peritos da Capitania dos Portos fizeram uma vistoria preliminar no jet ski (foto) que matou Grazielly Lames, de 3 anos, em Bertiooga no último

dia 18. Uma perícia completa deve ser feita pelo Instituto de Criminalística, assim que a Polícia Civil liberar o veículo para a investigação. (Folhapress)

muito rigorosas, além de uma vistoria diária.

Segundo Toron, o parque estranha, ainda, a hipótese de falha humana, já que seus funcionários passam por treinamentos. "O Hopi Hari está à disposição dos órgãos envolvidos na investigação, até porque a família tem o direito de ter uma resposta", disse. O parque funciona de sexta a domingo nesta temporada e o brinquedo permanecerá interdito até o fim das investigações.

Para Noventa Júnior, as perícias realizadas na sexta-feira, dia do acidente, e anteontem, além do depoimento do engenheiro sobre o funcionamento do equipamento indicam que um cinto de segurança deixou de ser afivelado ou não existia no momento do ocorrido. Durante os testes da perícia, todas as cadeiras aptas a funcionar estavam com uma trava e um cinto. O sistema não apresentou falhas, mas foi possível identificar que mesmo sem abaixar a trava ou afivelar o cinto ele funciona normalmente, sem dar alertas.

O "elevador", como é chamado o brinquedo, possui cinco conjuntos com quatro cadeiras cada um, que sobem a uma altura de 69,5 metros, o equivalente a um prédio de 23 andares. Descem em queda livre em uma velocidade de até 94 km/h. Gabriella teria caído após a primeira frenagem, de uma altura entre 20 e 30 metros. (AE)

INVESTIGAÇÕES

Polícia ainda vai ouvir mais depoimentos para tentar descobrir as causas do acidente que matou uma menina no parque Hopi Hari.

ACORDO
Para evitar uma greve, o Metrô de São Paulo aceitou proposta de sindicato.



JACK NICHOLSON
No Recife, homem usa RG com foto do ator Jack Nicholson para abrir empresa e conta em banco.



RUMO A UM PORTO SEGURO - O cruzeiro italiano Costa Allegra, que estava à deriva no Oceano Índico após um incêndio em sua casa de máquinas, foi rebocado por um pesqueiro francês (foto) até a ilha Desroches, onde ainda se estuda uma maneira de encaminhar seus 636 passageiros e de 413 tripulantes.

AMBIENTE

Desde ontem, o descarte de embalagens de produtos de higiene pessoal, perfumaria, cosméticos, material de limpeza, óleos lubrificantes e agrotóxicos, além de pilhas e baterias serão responsabilidade do fabricante dos produtos. Quatro termos de compromisso foram assinados ontem por representantes do governo paulista e de cerca de 3 mil empresas desses segmentos, que se comprometeram a dar destinação final aos produtos. A intenção é a de que o material coletado seja encaminhado para cooperativas de reciclagem que serão financiadas por empresas. (Folhapress)

MIZAEL

A Justiça concedeu o direito a uma sala de Estado-Maior para o advogado e policial militar aposentado Mizaél Bispo de Souza, acusado de matar a ex-namorada Mércia Nakashima em 2010. Mizaél está no presídio militar Romão Gomes desde a última sexta-feira, quando se entregou à Justiça após mais de um ano foragido. O benefício foi concedido pelo juiz da Vara do Juri de Guarulhos, Leandro Jorge Bittencourt Cano. Mizaél tem direito à sala, que não pode ter grades, por ser advogado. Caso não haja vaga, ele poderá ficar em prisão domiciliar. O Estado tem sete dias para cumprir a ordem judicial. (Folhapress)